

**PRIMEIRA OCORRÊNCIA DE COPRÓLITO NA
BACIA DO TUCANO (CENTRAL) CRETÁCEO INFERIOR**
THE FIRST OCCURRENCE OF COPROLITE IN
TUCANO BASIN (CENTRAL) LOWER CRETACEOUS

SOUTO, P.R.F.

Depto. de Geologia, Inst. de Geologia, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil,
prfsouto@ig.com.br

A bacia do Tucano Central está localizada na região nordeste do Estado da Bahia, esta relacionada ao processo de estiramento crustal ocorrido na abertura do oceano Atlântico. O registro de fósseis nesta bacia ainda é pouco conhecido, sendo citado na literatura a ocorrência de fósseis de peixes (*Dastilbe*) e fragmentos de répteis (quelônios). Pela primeira vez, documenta-se a ocorrência de um icnofóssil de vertebrado neste sedimento. O coprólito apresenta a estrutura completa e associada a uma matriz constituída por folhelho de cor cinza. O exemplar foi coletado na localidade de Água Morta, no Município de Tucano, em sedimentos da Formação São Sebastião, depositados durante o Cretáceo Inferior (Halteroviano-Barremiano). O coprólito (MCT 1396-p) possui forma cilíndrica e cor branca, tendo 8,10 cm de comprimento e 0,9 cm de diâmetro. Na superfície, ao longo do eixo vertical, apresenta sucessivas ranhuras transversais produzidas pela contração da musculatura do meato excretor. A análise tafonômica revela ausência de transporte, indicando condição autóctone. Em nível bioestratinômico, a quebra na porção pós-mediana com deslocamento sobre a porção maior sugere a presença de leve fluxo aquoso no momento da deposição do material sobre o sedimento. As análises químicas do coprólito realizadas por difratometria e fluorescência de raios x revelam que o material foi substituído por calcita, com dominância de cálcio (47%) e fósforo (34%). É possível concluir, segundo as características e as análises realizadas, que esse coprólito foi produzido por um peixe de pequeno a médio porte, de dieta onívora, devido a consistência friável da estrutura e depositado em condições de ambiente aquoso com influência de correntes de baixa energia, muito similar ao descrito para ambientes lacustres atuais.